



## UMA ESCOLA PÚBLICA PAUTADA PELA PEDAGOGIA FREINET: UM ESTUDO DE CASO

**DE FREITAS, Marcio Braun<sup>1</sup>; MEDEIROS, Rita de Cássia Tavares<sup>2</sup>**

1- Acadêmico do curso de Especialização em Educação Infantil – UFPEL –

[marciobf2003@yahoo.com.br](mailto:marciobf2003@yahoo.com.br)

2- Professora orientadora – UFPEL – [redefreinet@hotmail.com](mailto:redefreinet@hotmail.com)

### 1- INTRODUÇÃO

Resolvi estudar Freinet, porque percebi em sua obra a forma como ele ensinava: os alunos, por sua própria investigação, realizavam pesquisas e iam aprendendo. O professor era como um guia, um motivador do processo ensinar-aprender. Freinet partia do que o aluno queria conhecer das suas vivências, das suas realidades e daí seguia para a aprendizagem das coisas.

Freinet era uma pessoa simples, nasceu e viveu como um camponês uma boa parte de sua infância, na lida com rebanhos, um pastor por excelência, mas que sempre pensava pra frente, de olho no futuro, nas coisas atuais. Um educador que não se fechava em dogmas, ideologias e nunca ficava preso no passado. Foi também um educador aberto ao diálogo e principalmente aberto ao intercâmbio de idéias entre educadores. Era um professor preocupado com as mudanças sociais e o futuro das crianças. Queria que as crianças fossem antes de tudo, homens, fossem preparadas para vida.

Um aspecto que me chamou atenção foi seu método de ensinar, simples, com recursos que qualquer escola poderia adotar. Eram recursos de baixo custo, mas com efeitos enormes para a educação das crianças.

Foi um profissional da educação com senso de ética, não era um professor autoritário e nem um professor espontâneo, tinha um equilíbrio necessário para o trabalho de formação de crianças, adquirido, segundo ele, através do contato permanente com as formas de pensar e de agir de crianças em diferentes idades e com as mais diferentes histórias de vida. Porém, Freinet, em sua prática pedagógica, não abria mão da ordem e disciplina, sendo contra um ensino espontaneista. A proposta de Celestino Freinet requer um professor organizado, um guia, um mediador, junto com os seus alunos, onde a ordem, as regras, leis, são feitas por todos, em conjunto, como numa cooperativa.

Lendo seus livros conheci uma pedagogia viva, onde os alunos aprendem. Uma pedagogia em que a experiência tem papel privilegiado no aprender. Considero que é importante estudar experiências bem sucedidas e que tenham como suporte e inspiração a Pedagogia Freinet. Vejo que ainda hoje há muitas escolas brasileiras com métodos arcaicos, ligados ainda à escola tradicional, com um tipo de ensino onde só o professor tem a voz e o aluno é só um mero coadjuvante. Não havia aquilo que Freinet falava e fazia em sua escola: um tipo de oficina, na qual os alunos aprendiam fazendo, com naturalidade, ora individualmente, ora coletivamente com

sua própria criatividade, sem ter a presença do professor a todo o instante, a toda hora, dizendo o que está certo e o que está errado.

Apesar da consciência e formação de muitos professores, a educação infantil ainda carrega resquícios de assistencialismo, na oferta pública. A perspectiva da construção de um currículo, que associe cuidado e educação ainda não se faz tão presente. Decorre daí a importância da formação permanente do professor, direcionada a métodos e técnicas cada vez mais humanizadores e democráticos, estabelecendo e permitindo a criação de um profissional consciente de seu real papel na educação.

## **2- METODOLOGIA**

Os instrumentos privilegiados do meu trabalho de pesquisa são as produções escritas pelas professoras da Escola. Escolhi a Escola Municipal de Educação Infantil Paulo Freire, porque nos Eventos sobre o Poder Escolar (2002-2007) destacou-se como um espaço com marcas freinetianas, assumindo isso nos resumos apresentados. A partir da análise desse material e do primeiro mapeamento, que estou analisando para a complementação da pesquisa, se necessário, serão utilizados outros documentos, como projeto político pedagógico da escola, relatórios, livros produzidos pelos alunos e outros. No entanto, as 15 produções escritas estão sendo a fonte privilegiada da minha pesquisa. É uma espécie de espelho: O que a escola pretendeu destacar da Pedagogia Freinet, para que fosse socializada? Qual o enfoque que cada *banner* traz, a quais práticas se refere? Como aparece e destaca a participação das crianças? Ao analisar as produções escritas das professoras vou tomando contato com o modo de ensinar e o uso de técnicas pedagógicas. Pretendo analisar destacando semelhanças/diferenças/rupturas e recriações nos modos de ensinar nessa perspectiva pedagógica.

## **3- RESULTADOS**

Os resultados ainda estão em andamento, mas pelos dados iniciais percebi que a Escola Municipal Paulo Freire tem se dedicado e feito grandes projetos e pesquisas, ligados à linha de Freinet, como: aulas-passeio, confecções de jornais pelos próprios alunos, leitura, manuseio e interpretação visual do jornal, visita às casas dos alunos, pela turma, sempre acompanhados pelos (as) educadores (as), atividades de livre expressão artística, oral e escrita. Através das produções escritas identifiquei professores comprometidos com uma educação de qualidade para seus alunos, o aluno é o “sujeito”, que aprende, fazendo, no processo da educação. Mas, como me encontro em fase de análise dos dados ainda preciso investigar com mais profundidade novas questões decorrente desses achados, como a diferenciação entre o trabalho do berçário e do pré-escolar, o nível de participação e interação das crianças, a relação entre os registros cotidianos e a criação do *banner*.

## **4- CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Minha análise de produções escritas das professoras, em ação na Escola Paulo Freire, está sendo para mim, muito gratificante, por ver que nos dias de hoje, existe essa escola comprometida com o desenvolvimento integral do aluno, querendo e fazendo projetos para o bem-estar dos mesmos. Pude constatar também que há

professores querendo divulgar sua prática, o que conduz a uma socialização das aprendizagens vivenciadas na Escola. Isso mostra que há profissionais sérios pesquisando para aperfeiçoar no seu dia-a-dia, constituindo um espaço coletivo na escola e exercendo seu papel profissional na educação das crianças. No caso em destaque, a Escola Municipal Paulo Freire, que à medida em que avança na pesquisa, vai me dando a certeza de ser uma escola referência na educação de crianças pequenas.

## 5 – REFERÊNCIAS

FREINET, Celestin. *A educação pelo trabalho*. Lisboa: 1974.

FREINET, Celestin. *As técnicas Freinet da escola moderna*. 4. ed. Lisboa: Estampa, c1975. 170p.

ELIAS, Marisa Del Cioppo. *Célestin Freinet: Uma pedagogia de atividade e cooperação*. Petrópolis, Rio de Janeiro; Vozes; 1997.

SAMPAIO, Rosa Maria Whitaker Ferreira. *Freinet: evolução histórica e atualidades*. São Paulo: Scipione, 1989.

FREINET, Celestin. *Pedagogia do bom-senso*. São Paulo: Martins Fontes, 1985.

ELIAS, Marisa Del Cioppo (Org.) *Pedagogia Freinet: teoria e prática*. Papirus; Campinas, São Paulo; 1996.